

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CURVA DE CRESCIMENTO DA LINHAGEM DE FRANGO DE CORTE CARIJÓ

Raphael Rodrigues dos SANTOS*¹, Saullo Diogo de ASSIS¹, Nadja Susana Mogyca LEANDRO¹, Marcos Barcellos CAFÉ¹, Juliana Pinto MACHADO¹, Maria Luiza Rocha MEDRADO¹

*autor para correspondência: rafarrds@gmail.com

¹Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Abstract: The selection of the lineage is a factor that defines the planning in the production of the lot, however there is little information regarding the performance of slow growth lines of broilers. The objective of this study was to evaluate the performance of the slow-growing *Carijó* chicken line, of one to 63 days of age. One hundred thirty-six with day old chicks and mean weight of ± 38 g distributed in eight replicates were used. Body weight (BW), weight gain (WG), feed intake (FI) and feed conversion (FC) were evaluated. The *Carijó* strain presented in this study BW of 141 g at seven days of age, 967 g at 28 and 2.488 g at 63 days, with weight at slaughter. The FC at seven days was 1,173; 1,691 at 28 days and 2,245 at 63 days of age. Feed intake from one to 63 days of age for lineage is 5.406 g. The *Carijó* line presented a slaughter weight of 2.488 g at 63 days of age, with feed conversion of 2,225 and total feed consumption of 5.406 g.

Palavras-chave: abate, caipira, desempenho, nutrição

Introdução

A avaliação de desempenho zootécnico é uma importante ferramenta para se recomendar níveis nutricionais adequados para o desenvolvimento de determinada espécie, ou linhagem, atendendo assim suas reais necessidades, tornando mais rentável a produção de carne.

A diferença em relação à aptidão produtiva explica, em partes, as diferenças de desempenho encontradas entre linhagens comerciais de frango tipo caipira. Segundo Bilgili et al. (1992), idade ao abate, sexo e linhagem (genética) são os

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

principais fatores que interferem no desempenho de frangos de corte. Assim, como o desempenho pode ser afetado por fatores como a composição da dieta, temperatura ambiente, idade e sexo, sendo o papel da genética o de maior impacto entre todos.

Com base nesses fatores esse trabalho teve como objetivo demonstrar as curvas de desempenho da linhagem de crescimento lento *Carijó* de um a 63 dias de idade.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no aviário experimental da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia-GO e assim, também as análises laboratoriais. Protocolo CEUA nº 068/16. Foram utilizados 136 pintos, com um dia de idade, peso médio de ± 38 g da linhagem *Carijó* distribuído em oito repetições. O período experimental foi de 63 dias.

As aves foram criadas em galpão convencional de alvenaria e alojadas em boxes, contendo um bebedouro pendular e um comedouro. A água e a ração foram fornecidas à vontade durante todo o período experimental. As aves foram alimentadas com rações à base de milho e de farelo de soja e formuladas para atender as demandas nutricionais para a fase pré-inicial (um a sete dias), inicial (oito a 28 dias) e final (28 a 63 dias) de acordo as recomendações de Rostagno et al. (2011) para frango de crescimento regular.

Os parâmetros de desempenho avaliados foram: peso vivo (PV), ganho de peso (GP), consumo de ração (CR), conversão alimentar (CA).

O consumo de ração foi determinado pela diferença entre a ração fornecida e as sobras no comedouro, em cada unidade experimental, semanalmente durante o período experimental. O ganho de peso estimado pela diferença entre o peso final e o peso inicial de cada unidade experimental. A conversão alimentar calculada pela relação entre consumo de ração e o ganho de peso, por ave, das unidades

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

experimentais. Foi utilizada uma estatística descritiva, sendo apresentado as curvas de desempenho.

Resultados e Discussão

A linhagem *Carijó* apresentou nesse estudo peso corporal de 141 g aos sete dias de idade, 967 g aos 28 e 2.488 g aos 63 dias, já com peso para o abate (Figura 1). De acordo Rostagno et al. (2017), linhagens de crescimento rápido de desempenho superior apresentam peso corporal aos sete dias de idade 216 g, aos 28 dias 1.692 g e aos 56 dias 4.591 g peso muito superior a linhagem utilizada nesse estudo.

Apesar da linhagem *Carijó* apresentar menor potencial de crescimento, desempenho zootécnico que os frangos de corte comerciais, sua criação é justificada na utilização na produção de frangos do tipo caipira, uma vez que nesse tipo de produto há uma exigência do mercado produtor por atributos diferenciados, como textura e coloração da carne mais acentuada (SANTOS et al., 2005).

Conhecer o desempenho de uma linhagem de frango pode auxiliar, na adoção de práticas de manejo que otimizem a produção de carne, priorizando as necessidades nutricionais de cada fase de crescimento, assim estabelecendo programas alimentares específicos, bem como na definição da idade ótima de abate.

O manejo de criação e dieta adotados nesse trabalho se mostrou adequado para linhagem *Carijó*, já que as aves atingiram o peso corporal de 2.488 g aos 63 dias de idade, de acordo com a ABNT 16389 (2015) o abate de frangos do tipo caipira deve ser após os 70 dias de idade, com peso superior a 2.500 g.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

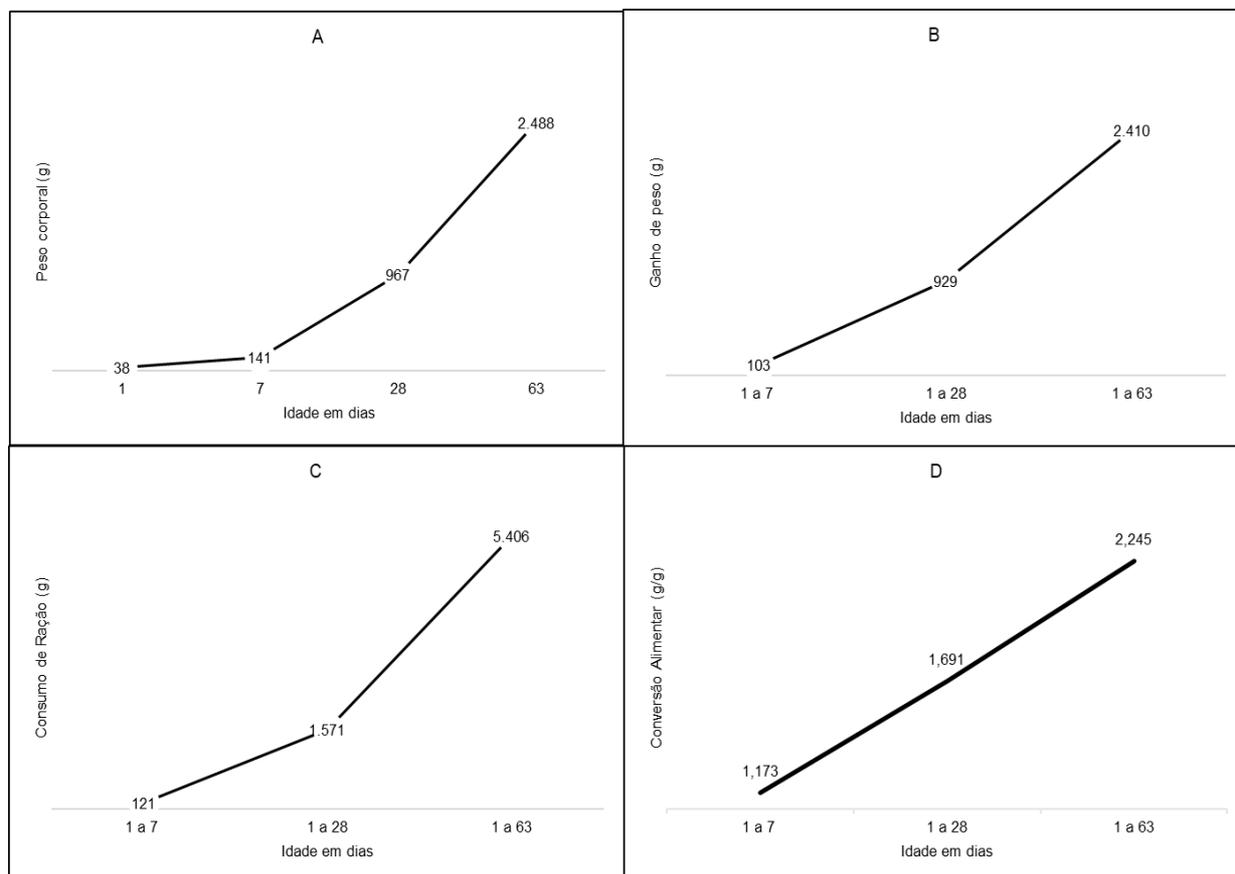


Figura 1- peso corporal (A), ganho de peso (B), consumo de ração (C) e conversão alimentar (D) observados da linhagem *Carijó*.

Conclusão

A linhagem *Carijó* apresenta um peso de abate de 2.488 g aos 63 dias de idade, com conversão alimentar de 2,225 e consumo de ração total de 5.406 g.

Referências

ABNT Norma Brasileira 16389 de 27 de setembro de 2015. Produção, abate, processamento e identificação de frango: caipira, colonial, capoeira, free-range, slow-growth chickens.

BILGILI, S. F.; MORAN, J. R.; ACAR, N. Strain-cross response of male broilers to dietary lysine in the finisher feed: live performance further-processing yields. **Poultry Science**, v.71, n.5, p.850-858, 1992.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3^a ed. UFV, Imprensa Universitária, Viçosa, 2011. 252p.

ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4^a ed. UFV, Departamento de Zootecnia, Viçosa, 2017. 288p.

SANTOS, A. L.; SAKOMURA, N. K.; FREITAS, E. D.; FORTES, C. M. L. S.; CARRILHO, E. N. V. M.; FERNANDES, J. B. K. Estudos do crescimento, desempenho, rendimento de carcaça e qualidade de carne de três linhagens de frango de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.5, p.1589-1598, 2005.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

